

## ARTECULANDO: A INFLUÊNCIA DA ARTE QUE TRANSFORMA A PRÁTICA EDUCACIONAL NA EDUCAÇÃO PÚBLICA<sup>1</sup>

**Janne Mary Alves Linhares (1); Antônia Matinele Moreira Lima (1); Suely Souza de Menezes (2).**

*(1) Graduada em Pedagogia e professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Professora da Prefeitura Municipal de Fortaleza/CE; (1) Graduanda em Pedagogia e bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Universidade Federal do Ceará; (2) Graduada em Pedagogia e professora supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Professora da Prefeitura Municipal de Fortaleza/CE.*

### Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar o subprojeto ARTEculando, desenvolvido no Contexto do Projeto Artes Visuais, realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Pedagogia, da Universidade Federal do Ceará (UFC), na Escola Municipal de Fortaleza/CE, com turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental. As ações foram precedidas de estudo teórico sobre alfabetização e letramento com ludicidade, também sobre Arte-Educação e suas estratégias didático-pedagógica no ensino, a partir de autores tais como Vigotsky (1998), Ferreiro e Teberosky (1999) e Duarte Júnior (1991). O subprojeto possibilitou o contato com diversos materiais que favoreceram a superação de níveis de aprendizagem mediante ações planejadas e com o apoio das bolsistas, professoras da escola e da parceria com outros graduandos do curso de Pedagogia/UFC. Concluímos que o projeto foi exitoso assegurando a indissociabilidade entre a Arte e a Educação.

**Palavras-Chave:** PIBID; Artes; Pedagogia.

### Introdução

O Projeto Artes Visuais surgiu no 1º semestre letivo de 2016 de observações realizadas durante as atividades desenvolvidas pelas 06 (seis) bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Ceará (UFC), em Fortaleza/CE. O PIBID/Pedagogia/UFC teve início em março de 2014, coordenado em âmbito nacional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), contando com 18 alunos bolsistas, 03 professoras supervisoras e uma coordenadora de área, atuando em 03 escolas públicas da rede municipal de Fortaleza.

O projeto Artes Visuais, centrado em atividades tais como estudo da biografia de artistas nacionais, sobretudo, regionais, promoveu, dentre outras, contações de histórias, oficinas de pinturas e cinema, é fruto do trabalho em andamento intitulado “Alfabetizar letrando na educação infantil e ensino fundamental I: Promovendo uma aprendizagem significativa com ludicidade”, que

<sup>1</sup> Trabalho oriundo de projeto realizado no âmbito do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Pedagogia, Universidade Federal do Ceará (UFC).

busca romper com a educação tradicional e conservadora, legitimando práticas que capacitam o (a) estudante a refletir, pensar, agir e superar o ensino memorizante e imposto há séculos na educação básica. Assim, defendemos a compreensão das crianças como sujeitos epistêmicos, buscando promover seu desenvolvimento em todos seus aspectos: cognitivo, afetivo, psicossocial, físico e cultural. (VYGOTSKY, 1998).

O ARTEculando consistiu em um subprojeto do Projeto Artes Visuais, e foi realizado no período de 25 e 27 de junho de 2016, cujo objetivo central foi promover a aproximação de alunos da escola pública com a universidade, abrangendo atividades recreativas tais como: pinturas, grafites, filmes educativos, contações de histórias e oficina de brinquedos. Para desenvolver essas ações contamos com a parceria entre a Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Escola Municipal Faustino de Albuquerque – Unidade II, em Fortaleza/CE, que atende crianças do 2º ao 5º ano do ensino fundamental, nos turnos manhã e tarde. As ações do subprojeto aconteceram no turno da tarde, perfazendo um total de 160 crianças participantes, tendo a própria escola e a Faculdade de Educação (FACED) como espaços privilegiados para a realização das atividades propostas.

Desejando que os (as) estudantes tenham um contato maior com diversos tipos de artes no cotidiano da escola e, sendo um dos objetivos do PIBID proporcionar aos futuros professores (as) participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas vivenciados no processo de ensino-aprendizagem de educandos, apresentamos o desenvolvimento do nosso trabalho e os resultados alcançados, culminando nas conclusões que expressam e valorizam as atividades artísticas construídas pelas crianças.

## **Desenvolvimento**

O projeto apresentado pelas bolsistas às turmas do 3º ao 5º ano contou com atividades artísticas rápidas e práticas, mas que deixaram os estudantes na expectativa para o início das ações, sendo escolhida a contação de história como dinâmica de abertura do projeto, uma ação prevista envolvendo a alegria, a animação e o prazer de aprender brincando. Segundo Duarte Júnior (1991, p. 65) a arte educa:

Como a arte educa?[...] Através da arte somos levados a conhecer melhor nossas experiências e sentimentos, naquilo que escapam a linearidade da linguagem. Quando, na experiência estética, meus sentimentos entram em consonância (ou são despertados) por

aqueles concretizados na obra, minha atenção se focaliza naquilo que *sinto*. A lógica da linguagem é suspensão e eu vivo meus sentimentos, sem tentar "traduzi-los" em palavras.

Desta forma, foram ministradas aulas com diversos gêneros textuais acompanhados de diferentes formas de aprender brincando, como: biografia, desenhos, colagens, recortes, pinturas e exposição das obras feitas pelos (as) artistas trabalhados em sala e pelas crianças.

Sendo um dos objetivos do projeto reforçar e incentivar a cultura de paz na escola, planejamos a maioria dos trabalhos em dupla ou grupos, a fim de promover a partilha, o respeito e a cooperação e trabalhar a alfabetização e o letramento de forma interdisciplinar.

Possuímos uma divisão, por escolha das bolsistas, de cada turma estudar e explorar a vida e obra de artistas, procurando sempre falar da (o) artista estudado, resgatando a memória sobre o mesmo, ou seja, o seu nome, data e local de nascimento e suas obras.

Os artistas trabalhados foram Chico da Silva (CE), Zenon Barreto (CE), Tarsila do Amaral (SP), Patrícia Martins (CE), Anita Malfatti (SP) e Aldemir Martins (CE), que foram conhecidos pelas respectivas turmas, 3º ano, 4º ano A, 4º ano B, 5º ano A, 5º ano B e Programa de Consolidação da Alfabetização (PCA).

Para registrar, melhor divertir e atrair os (as) estudantes levamos vídeos que mostraram a trajetória dos artistas e que ensinavam a desenhar.

Finalizamos o projeto com os (as) estudantes realizando uma atividade artística livre, intervindo diretamente na estrutura visual da escola.

E buscando mensurar a evolução planejou-se uma sondagem do nível de leitura e escrita das crianças, visando identificar, no final do projeto, o que os (as) estudantes (as) do ensino fundamental I sabiam sobre o sistema de escrita, tendo como referência as hipóteses elaboradas por Ferreiro e Teberosky (1999).

A sondagem foi proposta a partir do uso de uma lista de 04 palavras em ordem sequencial: 01 polissílaba, 01 trissílaba, 01 dissílaba e 01 monossílaba, todas pertencentes ao mesmo grupo semântico, escritas e lidas pelos (as) estudantes, seguidas de uma frase ditada pelas bolsistas e sem a sua interferência diante dos conhecimentos das crianças. Com isso, tornou-se possível o acompanhamento da evolução da aquisição da leitura e escrita em cada série, respeitando o ritmo de cada uma.

Para a consumação da sondagem estudamos sobre o que é alfabetização e letramento; a psicogênese da língua escrita; como fazer uma avaliação diagnóstica; como usar os resultados da sondagem da escrita na preparação de atividades. (FERREIRA; TEBEROSKI, 1999; CARVALHO, 2010)

As investigações sobre a psicogênese da língua escrita permitem ao professor atuar como um mediador eficaz no processo de ensino e de aprendizagem, a fim de contribuir com o planejamento, a avaliação das atividades e com os esquemas de conhecimentos (ZABALZA, 1998) que os bolsistas esperam ajudar a desenvolver nos alunos beneficiados com o programa nas escolas do município de Fortaleza/CE.

## **Resultados e Discussão**

Defendemos a prática como momento vital do currículo básico da educação e para isso o Projeto Artes Visuais contou com a criação do subprojeto ARTEculando, realizado por meio de atividades lúdicas construídas pelos (as) graduandos (as) em pedagogia, com a participação e intervenção direta de estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, centralizando o foco na arte como forma de sensibilização e desenvolvimento dos sujeitos, considerando, de acordo com Duarte Júnior:

Percebemos que a arte pode despertar a atenção de cada um para a sua maneira particular de sentir, sobre a qual se elaboram todos os outros processos racionais. [...] a arte não possibilita apenas um meio de acesso ao mundo dos sentimentos, mas também o seu desenvolvimento, a sua educação (1991, p.66)

Conseguimos promover uma ressignificação da práxis dentro da FACED, ocupar os espaços destinados ao brincar, aprender e ensinar, mobilizando estudantes do Curso de Pedagogia para compor as atividades propostas, fazendo com que o exercício da arte de contar história, a fantasia e a imaginação oportunizassem uma experiência indireta com o mundo e os sentimentos que as cria e que propuseram situações capazes de gerar novos avanços no aprendizado.

O Projeto ARTEculando surgiu em uma perspectiva de mudança, de transformação e envolvimento de estudantes de Pedagogia com a educação. Buscando articular o “mundo” acadêmico em que a FACED está situada com o “mundo” real das escolas municipais. Planejamos e vivenciamos momentos para interagir e reorientar nossa prática, bem como para definir possíveis intervenções em nossa profissão e promover alegria, plenitude, inteireza, entre outras sensações que a arte e a ludicidade permitem proporcionar às crianças participantes.

## **Conclusões**

Concluimos que o projeto desenvolvido foi de extrema importância e valor educativo tanto para as bolsistas universitárias quanto para as crianças da escola, afinal resultou em ricas

experiências, contribuindo de forma significativa seja para o processo de formação profissional, seja para a formação pessoal de cada indivíduo envolvido.

No que se refere ao envolvimento das crianças é possível afirmar que houve um engajamento relevante e que corresponderam às expectativas das bolsistas que estavam à frente do projeto. Então, torna-se evidente que o ARTEculando contribuiu de fato, para a aprendizagem dessas crianças e possibilitou um acesso maior às artes, promovendo a ampliação do conhecimento de si próprios através da descoberta dos padrões e da natureza do seu sentir, da criatividade e da ludicidade, de forma descontraída. (DUARTE JUNIOR, 1991)

Além disso, o acesso a informações acerca dos artistas nacionais que marcaram e continuam marcando o cenário artístico brasileiro com suas belíssimas obras, foi possível gerar nas crianças um apreço pela arte e a cultura nacional.

Para finalizar, destacamos que as ações do projeto possibilitaram a aproximação entre escola e Universidade o que significa, em outras palavras, a articulação da educação básica com o ensino superior através da arte. As crianças vivenciaram momentos marcantes na Faculdade de educação, proporcionando-nos também experiências valiosas para os futuros pedagogos, cientes de que a formação docente requer permanente articulação entre teoria e prática.

## Referências

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar: teoria e prática**. 2º edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. **Por que arte-educação?** 6ª edição. Campinas: Papirus, 1991.

FERREIRO, Emília & Teberosky, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

ZABALZA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.